

# chega

Bah! chega de Sartre!  
Nada mais de nietzsche.  
Engels nem no meu quintal  
sob o meu charuto.

chega do pensamento,  
quero o momento  
da criação.  
Insano,  
ávido,  
cheio de nada  
e tudo.  
momento que vem à tona  
a palavra,  
simples,  
sem cara,  
apenas intensa.

chega de filosofia,  
chega de pés no chão.

quero apenas paixão.

rimas - nem a pau!  
métricas então,

que se danem!

quero que me acompanhem,  
nessa simplicidade  
do expressar,  
senhor soberano  
de tudo!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/chega-2>